

# Jornal de Itaipu

ANO IX • Nº 86

O CANAL DE APROXIMAÇÃO

JUNHO • 1996

## Ah, se não fosse a Usina de Itaipu...



O vertedouro seco é a primeira pista de que algo diferente acontece em Itaipu. Toda a água que chega é aproveitada para gerar energia, nada mais restando para formar o “efeito ski” que tanto impressiona os turistas. Pela primeira vez em sua história, na linguagem dos técnicos, a Usina trabalha “full”, ou seja, suas turbinas operam a plena potência. A energia atende o aumento da demanda no País, num momento em que a geração é prejudicada pelo baixo nível dos reservatórios da Região Sudeste. *Página 16*

### Euclides Scalco percorre a Usina

O Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, que está acumulando o cargo de Diretor Técnico Executivo, visitou a Área Industrial da Usina. No laboratório de concreto, Scalco conheceu o acervo técnico e teve informações sobre os serviços realizados. Ele determinou estudos para estabelecer convênios com instituições de ensino do Brasil e Paraguai. *Página 3*



### O Menino Maluquinho



O escritor, jornalista e cartunista Ziraldo Alves Pinto, em sua segunda visita à Usina, foi acompanhado por José Pereira do Nascimento. Para ele, Ziraldo deixou este desenho do Menino Maluquinho. *Página 13*





## EDITORIAL

## Um motivo de orgulho e preocupação

Mais uma vez Itaipu bateu seu recorde de energia, em maio. A geração acumulada no mês atingiu 7.817.081 MWh, superando em 8% o recorde anterior, registrado em dezembro do ano passado. Superar seus próprios recordes está virando rotina. Mas os números sempre impressionam. Principalmente este: sozinha, nossa hidrelétrica foi responsável, em maio, pelo suprimento de 36% das necessidades das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, que são as que respondem pelo maior consumo de energia no País. Normalmente, Itaipu já atendia 32% desta demanda. Sem a Usina de Itaipu, o Brasil estaria hoje literalmente às escuras. Ao mesmo tempo que é motivo de orgulho para qualquer empregado da binacional, esta situação é preocupante. É que a demanda por energia está crescendo, em virtude do plano de estabilização econômica, sem que isso seja acompanha-

do de maiores investimentos no parque gerador. Com o fenômeno conjuntural da estiagem no Sudeste, que reduziu a capacidade de produção das usinas da região, o Brasil tornou-se ainda mais dependente da energia de Itaipu, que está correspondendo com uma geração superior às expectativas iniciais. Para quem criticava o projeto da maior hidrelétrica em operação no planeta, na época de sua construção, a situação atual está sendo o mais veemente "cala a boca". Para o Brasil, antes Itaipu não fosse tão necessária. Seria preferível a sobra de energia do que a utilização no limite do que temos. Torna-se, portanto, fundamental que o País todo tome consciência dessas limitações e ajude a consolidar as metas do Procel, o Programa de Conservação de Energia Elétrica. Mesmo com toda a energia de Itaipu, conservar, mais do que nunca, é preciso.

## NEGÓCIOS DE OCASIÃO

## • Centro de Apoio Escolar

Prezados Pais e Alunos: Cientes das dificuldades enfrentadas pelos alunos no decorrer do período escolar, e tendo como objetivo melhorar o rendimento dos mesmos, surge em Foz do Iguaçu o CAE. O CAE compreende um grupo de professores especializados para garantir atendimento particular em todas as disciplinas, desde a alfabetização até o segundo grau. Oferecemos atendimento individual, personalizado e informatizado, dando acesso a centros de pesquisas e bibliotecas nacionais via Internet para melhorar e agilizar os trabalhos escolares. Procure-nos para maiores informações. Av.

República Argentina, 904 - Sala 02 - Centro (ao lado do HM). Fone (045) 572.1596

## • Tutto Naturale

Massas caseiras. Grande variedade em massas e molhos com a deliciosa e diferente lasanha light, com brócolis na manteiga. Fone: (045) 524.3095. Avenida 3, 900 - Jardim Santa Rosa - Foz do Iguaçu.

## • Apartamento

Vende-se por motivo de viagem. Apartamento na Ilha de Florianópolis (SC), Praia de Canasvieiras, a 300 m do mar. Térreo, todo gradeado, contendo mobília, copa/cozinha, dois dormitórios, um banheiro, lavanderia, churrasqueira privativa e garagem. Preço: R\$ 25.000,00. Tratar horário comercial fone (048)

224.2460. Fins de semana e à noite pelo fone (048) 269.1117, com Luci ou Lílian. Prédio construído há dez anos, pelo mesmo arquiteto da Rodoviária de Florianópolis. Totalmente quitado, mas pode ser financiado. Possui escritura pública. Estuda-se proposta, aceita-se carro até R\$ 5.000,00.

## • Alugo telefone

Tratar com Tarciso Dalcin, ramal 2559 ou telefone (045) 524.5094.

## • Troco apartamento

Em São Paulo. Troco por apartamento em Foz do Iguaçu. Tratar no ramal 5230.

## • Aulas particulares

Inglês e alemão. R\$ 20,00 por mês (preço especial para empregados da Itaipu). Professor Rogério. (045) 523.4366.

## ESPAÇO DO LEITOR

## Veículos antigos

Agradecemos o apoio recebido por ocasião da realização do 5º Encontro Sul-Brasileiro de Veículos Antigos e 1º Encontro Brasileiro de Veículos Antigos do Mercosul. Como empresa administradora agradecemos em nome de todos os participantes do encontro. Aproveitamos e registramos nossa apreciação à Itaipu Binacional pela presteza e dedicação com que nos atendeu.

**Constantino Bäumle e Cristina Mello**, da Bäumle Consultoria, Planejamento SC Ltda, de Curitiba.

## Exercício de prazer

Caro Dr. Helio Teixeira, apesar de um pouco atrasado, quero congratular-me com você e sua equipe pelo excelente padrão do nosso **Jornal de Itaipu**, que ostenta merecidamente o título "O Canal de Aproximação". As coisas já começaram a melhorar com a simples mudança do nome. A diagramação está muito bonita, os textos interessantes e bem escritos; navega-se pelo periódico com bastante fluidez, o que torna a sua leitura um exercício de prazer. Apesar de ter a certeza de que o tema já foi discutido entre vocês, gostaria de insistir na possibilidade do uso de papel reciclado para a impressão do jornal, pois apesar da qualidade inferior e custo elevado, a sua utilização seria uma atitude que viria, novamente, a confirmar a imagem conservacionista da Entidade.

**Fernão Carbonar**, Chefe do Departamento de Meio Ambiente Físico. *N. da R.: A questão já foi estudada. O uso do papel reciclado tem o inconveniente da pouca durabilidade. E o Jornal de Itaipu é preparado para que sirva como um documento da história da Entidade.*

## Achados e perdidos

Gostaria de sugerir ao nosso jornal para abrir um espaço para "Achados e Perdidos".

Lembrete: foram deixados 2 óculos no Laboratório de Concreto.

**Jorge Mundstock** trabalha no Laboratório de Concreto.

*N. da R.: Sugestão anotada e aprovada. É só o pessoal mandar seus comunicados.*

## Errata

A Divisão de Medicina e Higiene de Trabalho esclarece que não existe mais atendimento ambulatorial na Cota 127, como foi citado na matéria sobre informatização dos serviços no Ambulatório da Usina, publicada na edição anterior do **Jornal de Itaipu**. Para casos de emergência ou acidentes de trabalho existem dois postos com enfermeiros, ambos funcionando na elevação 144, junto ao Corpo de Bombeiros: um fica no EDC, com atendimento em horário comercial, e o outro no EDD, atendendo 24 horas.

## GERAÇÃO DE ITAIPU

## SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO • DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA

| DADOS DE GERAÇÕES DE ITAIPU |                 |                        |                      |
|-----------------------------|-----------------|------------------------|----------------------|
| PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)   | 1996            |                        | 1995<br>TOTAL NO ANO |
|                             | NO MÊS DE ABRIL | ACUMULADO ATÉ ABRIL/96 |                      |
| GERADORES 50 Hz             | 3.762.460       | 13.660.840             | 41.136.375           |
| GERADORES 60 Hz             | 2.839.217       | 11.281.015             | 36.076.021           |
| TOTAL USINA                 | 6.601.677       | 24.941.855             | 77.212.396           |

| RECORDES DE GERAÇÃO |                           |
|---------------------|---------------------------|
| GERADORES 50 Hz     | 6.610 MWh/h em 09/07/91   |
| GERADORES 60 Hz     | 5.575 MWh/h em 06/07/92   |
| TOTAL USINA         | *11.946 MWh/h em 27/02/96 |

| DADOS DO RIO PARANÁ - MÊS ABRIL/96 |                                                |        |       |        |
|------------------------------------|------------------------------------------------|--------|-------|--------|
| NO MÊS ABRIL/96                    | VALORES HISTÓRICOS PARA O MÊS DE ABRIL (84/95) |        |       |        |
|                                    | MÁXIMO                                         | MÍNIMO | MÉDIO |        |
| AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)   | 11.943                                         | 20.966 | 9.012 | 12.613 |

\* No dia 29/04/96, às 19:00 h, foi registrado recorde de demanda horária na geração de Itaipu

| RECORDES VERIFICADOS             |                 |                   |
|----------------------------------|-----------------|-------------------|
| VALORES MÉDIOS                   |                 |                   |
| MENSAL                           | DIÁRIO          |                   |
| AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s) | 33.031 (jun/83) | 39.790 (15/06/83) |

## EXPEDIENTE

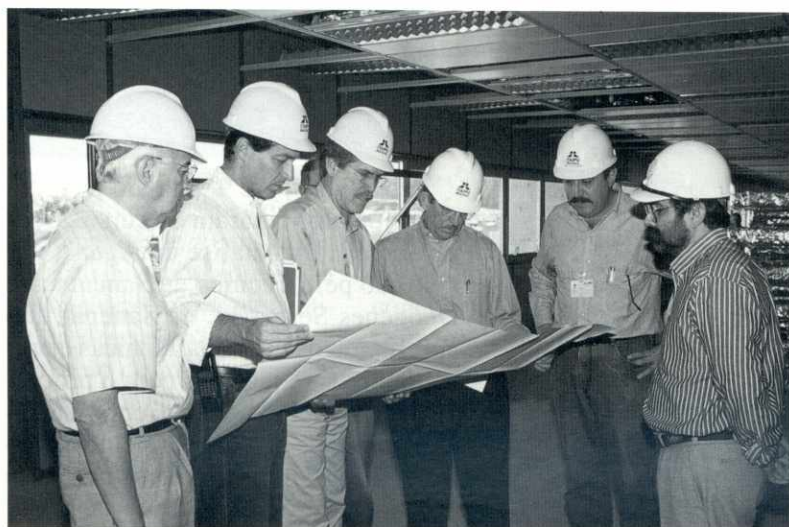
Publicação da Itaipu Binacional. Tiragem: 4.000 exemplares. Assessoria de Comunicação Social. Curitiba/PR: R. Comendador Araújo, 551 - 9º andar - Centro - CEP 80.420-000 - Fone (041) 321.4149 - Fax (041) 321.4142. Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa - Centro Executivo - Avenida 3 - S/N - Sala 110 - Vila A - CEP 85.857-670 - Fone (045) 520.5230 - Fax (045) 520.5248. Superintendente de Comunicação Social: Helio Teixeira de Oliveira. Gerente da Divisão de Imprensa: Luiz G. Faria de Siqueira. Jornalista Responsável: Maria Auxiliadora A. dos Santos MTB 13.999. Redação: Maria Auxiliadora A. dos Santos, Cláudio Dalla Benetta, Heloisa Covolan e Joel Sampaio. Fotografia: Caio Francisco Coronel e Júlio César Souza. Edição: Cláudio Dalla Benetta e Heloisa Covolan. Programação Visual: Itambé Propaganda Ltda. Fone (041) 223.6550. Fotolito e Impressão: Fotolaser Fotolitos Gráficos Ltda. Fone (041) 345.1212.



## INSPEÇÃO

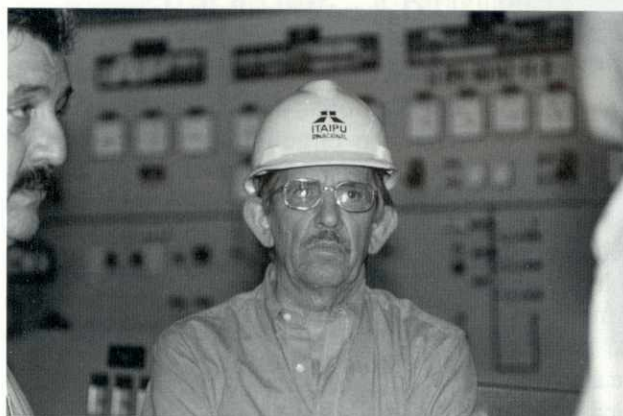
# Euclides Scalco inspeciona a área industrial

*O Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, que está acumulando interinamente o cargo de Diretor Técnico Executivo, visitou no final de maio diversos pontos da área industrial da Usina. Acompanhado de seu Assistente, Ary Queiroz, ele foi recebido por Superintendentes, Gerentes e funcionários da Técnica*



## Edifício de Operação

Para ter uma visão geral do edifício, Euclides Scalco visitou todos os andares e viu o lay-out de ocupação, que inclui as modificações do 6º pavimento, onde deverão ser realizadas as reuniões de Diretoria e do Conselho de Administração. A entrega das obras está prevista para dezembro deste ano. Scalco foi informado de que diversas melhorias foram realizadas para dotar o edifício de moderna tecnologia de comunicação de dados, voz e imagem, visando assegurar a confiabilidade e agilidade do fluxo de informações entre os diversos órgãos responsáveis pela produção de energia.



## Centro de Controle Remoto (CCR)

Na Sala de Controle Central, além de novas informações sobre o Sistema Scada, o Diretor-Geral Brasileiro foi informado de que, naquele momento, a geração da Usina totalizava 10.600 MW e a afluência encontrava-se em 10.700 metros cúbicos por segundo.

## Manutenção da Unidade 17

O Diretor-Geral Brasileiro inspecionou diversos equipamentos que estavam em manutenção na Casa de Força, onde conheceu as sistemáticas de planejamento e controle utilizadas nas atividades que envolvem a parada de uma unidade geradora. Os técnicos detalharam a importância dos sistemas Mondig e Scada para a Área de Manutenção. Segundo eles, o Mondig - com características voltas para a manutenção - terá grande utilidade na análise da performance da Unidade Geradora, permitindo um diagnóstico mais preciso de seu desempenho operacional. Já o Sistema Scada terá grande repercussão na atividade de operação.



## INFORMÁTICA

## Diretores-Gerais visitam as instalações do setor

Os Diretores-Gerais Brasileiro e Paraguaio de Itaipu, Euclides Scalco e Miguel Luciano Jiménez Boggiano, visitaram as instalações da Superintendência de Informática em Foz do Iguaçu, incluindo o CPD (Centro de Processamento de Dados) da Usina. Os Superintendentes de Informática, Sílvia Rangel e Carlos Manoel Domaniczky, fizeram uma exposição sobre o CPD central, em especial sobre os benefícios obtidos pela empresa com a instalação do novo computador IBM 9672, realizada em maio. O equipamento já trouxe ganhos significativos na agilização do processamento de todos os serviços da Entidade.

Foram apresentados ainda os procedimentos que garantem a segurança e a disponibilidade do CPD, que funciona 24 horas por dia os 365 dias do ano. As informações contidas no CPD são estratégicas para a Entidade, havendo por isso procedimentos rígidos quanto a cópias de segurança. Além de haver um

“backup” dentro do próprio CPD, outra cópia fica em local externo, seguro e protegido.

### Internet e Ambiente Windows

Os Diretores-Gerais puderam ainda conhecer os detalhes da Internet (a “home-page” de Itaipu está disponível em três idiomas) e a versão-piloto em Windows do Sistema de Recursos Humanos Gerencial. Esta versão preserva a base de dados única, mas permite usufruir de todas as facilidades do ambiente Windows, inclusive com a fotografia dos empregados.

No final da visita, os Diretores-Gerais conheceram as instalações da SI.GG, onde cumprimentaram os profissionais de cada uma das áreas e tiveram detalhes e principais indicadores do trabalho desenvolvido nos setores de Teleprocessamento, Suporte Técnico, Microinformática, Planejamento, Administração de Dados e Desenvolvimento de Sistemas.



Na Superintendência de Informática, os Diretores-Gerais Brasileiro e Paraguaio puderam conhecer em detalhes as atividades e equipamentos da área, acompanhados do Superintendente de Informática, Sílvia Rangel.



## MORADIA

# Itaipu amplia benefícios a empregados e ex-funcionários

**A** Itaipu Binacional amplia para um ano, desde o desligamento, o prazo para os ex-empregados saírem das casas das Vilas de Itaipu, em Foz do Iguaçu. "O objetivo é proporcionar uma isonomia de tratamento entre aqueles que se afastaram da Entidade antes do dia 18 de dezembro do ano passado, e que podiam permanecer nas casas por um ano, e os que saíram depois e tinham direito à moradia apenas até 30 de junho", afirmou o Diretor-Geral Brasileiro da binacional, Euclides Scalco.

A Entidade também cederá gratuitamente moradias para seus funcionários a partir de 1º de junho. As decisões foram tomadas dia 24 de maio pela Diretoria Executiva e atendem às reivindicações dos representantes dos atuais e ex-empregados da Entidade no lado brasileiro.

## As novas regras

A primeira deliberação altera termos do Programa de Adequação do Quadro de Empregados e do Programa Permanente de Desligamento Voluntário. Adotados pela binacional em agosto de 1994, os programas de redução de mão-de-obra afastaram cerca de 1.400 funcionários brasileiros até dezembro de 1995, entre empregados do qua-



A partir de junho, os contratados desde novembro de 1993 não pagarão pela casa.

dro-próprio da Itaipu e de empresas prestadoras de serviços.

Os ex-empregados tinham prazo até 30 de junho para sair das casas das vilas que Itaipu mantém em Foz do Iguaçu desde a época de construção da Usina. Com a decisão, eles poderão permanecer - quando for o caso - nas moradias por até um ano a partir da data de desligamento.

Para oferecer benefício semelhan-

te ao atual quadro funcional, a Itaipu liberou os empregados admitidos a partir de 1º de novembro de 1993 de pagar taxa para morar nas casas das Vilas "A" e "B". As residências serão cedidas sem ônus já a partir de junho. A taxa vinha sendo cobrada em cumprimento ao Acordo Coletivo de Trabalho 1995/96. Os contratados anteriormente a novembro de 1993 já moram nas casas sem pagar nada a Itaipu.

## Ministro de Minas e Energia abre seminário em Foz



O encontro debateu as diretrizes para tornar o setor elétrico mais atraente.

O Ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, abriu no dia 30 de maio, no Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu, o Seminário sobre Reforma Institucional do Setor Elétrico. Promovido pelo Ministério e Governo do Estado, o evento foi organizado pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE), Eletrobrás e Copel, e teve apoio da Eletrosul e Itaipu Binacional, que também montou um estande no local do encontro.

O Diretor-Geral de Itaipu, Euclides Scalco, participou do seminário, juntamente com as principais autoridades do setor elétrico do País, dirigentes de empresas públicas e privadas, representantes de bancos, fundos de investimento e instituições de crédito que atuam na área.

O encontro durou dois dias e teve como objetivo principal discutir e avaliar as diretrizes do processo de reestruturação do setor elétrico no Brasil, para torná-lo mais atraente à participação do capital privado e empresarialmente mais competitivo.

## Curso mostra análise de água



Nos dias 7, 8 e 9 de maio técnicos da Itaipu participaram do curso "Operação de ETA/Análise de Água", ministrado pelo Técnico de Saneamento Deógenes Sereniski, da Sanepar. Ele apresentou os métodos, técnicas e procedimentos requeridos para o processo de tratamento de água, enfatizando a necessidade do conhecimento e controle dos produtos químicos por parte dos operadores da estação de tratamento de água.

O curso é resultado de uma parceria entre o Departamento de Treinamento da Itaipu e a Sanepar - Gerência Regional de Foz do Iguaçu. Segundo o engenheiro Antônio Hélio Paschoalino, Gerente da Divisão responsável pela análise de água de Itaipu, a intenção é promover reciclagens periódicas para a equipe, garantindo a manutenção dos parâmetros organolépticos da água distribuída na Central.

## Palestra lembra Ata de Iguaçu

O escritor Nilton Freixinho, aposentado de Itaipu, fez palestra no dia 28 de maio, no Instituto Brasileiro de Geografia e História, no Rio de Janeiro. Ele falou sobre os 20 anos da Ata de Iguaçu, assinada em 22 de junho de 1966. Em sua palestra, ele lembrou que o documento diplomático foi celebrado para dirimir a controvérsia surgida na década de 60 quanto aos limites geográficos entre o Brasil e o Paraguai, na área do Salto Grande de Sete Quedas.

O documento também criava as condições políticas para permitir, de forma associada, o aproveitamento do potencial energético do salto. No dia 26 de abril de 1973, Brasil e Paraguai assinavam o Tratado de Itaipu, que se constituiu no instrumento para realizar o aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná, na fronteira dos dois países.



CEDOC

# Novo serviço agiliza atendimento a usuário

*Já está em operação, desde o final de maio, o sistema de índice de documentos NLC. O sistema, que agiliza a localização de documentos oficiais pelo computador, facilitará a vida dos usuários*



Estas são as cópias de microfilme arquivadas no Centro de Documentação. Por segurança, os originais estão guardados em outra área.

O Centro de Documentação da Itaipu Binacional colocou em operação no final de maio um serviço que vai facilitar muito a vida dos usuários em todas as áreas da Entidade: é o Sistema NCL (Índice de Documentos Normativos, Contratos e Legislação Básica de Itaipu), que agiliza a localização, pelo computador, de documentos oficiais. "Este índice vai melhorar nosso serviço e ajudar muito às demais áreas de Itaipu", afirma o Gerente da Divisão do Centro de Documentação, Guilherme Marques de Gouveia, explicando que qualquer usuário do sistema de computadores da Entidade poderá ter acesso ao sistema NCL a partir de qualquer um dos escritórios da empresa.

## Segurança

A constatação sobre a utilidade do índice na busca de informações é mais do que procedente: além do Arquivo Central, com o original dos principais documentos oficiais, o Centro tem sob seu controle nada menos que 21 milhões de documentos em microfilme, que compreendem o período de 1974 até os dias atuais.

Por medida de segurança, as cópias de microfilme com a história documental de Itaipu permanecem no Centro, em Foz, enquanto os originais são guardados de acordo com as condições recomendadas de temperatura e umidade em uma sala do prédio da Superintendência de Segurança Empresarial, também localizado na área da Usina.

## Memória

A Divisão do Centro de Documentação (JDPD.JD), que faz parte do Departamento de Patrimônio da Diretoria Jurídica, tem sob sua responsabilidade uma tarefa essencial: preservar os documentos oficiais que são a memória da Itaipu e organizar o arquivamento - temporário ou definitivo - das centenas de documentos produzidas todos os dias nas diversas áreas da Binacional.

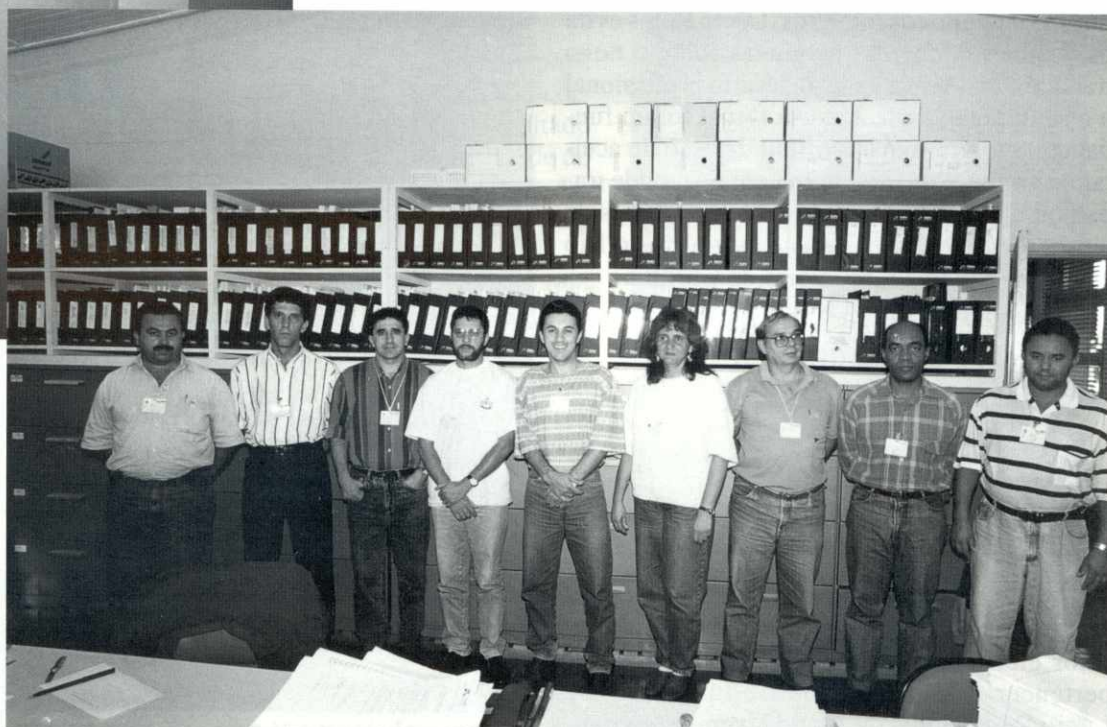
Uma comissão foi formada para gerenciar o fluxo de documentos em conjunto com as diversas áreas de Itaipu, definindo a obrigatoriedade legal de preservá-los em microfilme, arquivo permanente ou eliminá-los ao final dos respectivos prazos.

Com a participação do Gerente da Divisão, do Advogado Ronaldo Franco Delacio e de um representante de cada órgão, a comissão se reúne para avaliar os documentos e decidir quais devem ser preservados e quais devem ser destruídos.

## Modernizar ainda mais

Para preservar e gerenciar a memória documental da Itaipu, o Centro de Documentação conta com oito funcionários, e adota como prioridade o atendimento dos cerca de 1.300 pedidos de informações recebidos das diversas áreas da Binacional. Um fator importante na preservação da documentação é a qualidade na impressão dos documentos, além do tamanho e clareza dos caracteres, que facilitam a recuperação das informações em boas condições.

A próxima meta para a modernização do setor é a adoção do processo de digitalização dos documentos, que permitirá contar com a praticidade e as demais vantagens do arquivamento em CD-ROM.



Equipe do Centro de Documentação. Da esquerda para a direita, Jair, Guilherme Gouveia (o Gerente), Jorge, João, Jeferson, Leila, Cardim, Armando e Adi.

## Fibra tem novo Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores e o Conselho Fiscal da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social (Fibra) têm novos membros. As nomeações foram determinadas pelo Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu, Euclides Scalco, no dia 25 de abril.

Para completar o mandato do triênio 1994-97 do Conselho de Curadores foram designados:

- Maria Helena Marques Rodrigues

(Conselheira Efetiva);

- Mário Gubert Filho e Gilberto Vicente Canali (Conselheiros Suplentes).

Com mandato no biênio 1996-98, o Conselho Fiscal está composto por:

- Elian José do Nascimento, Ramiro Pereira Gaia e Ronaldo Franco Delacio (Conselheiros Efetivos);

- Ariel da Silveira, Ronald Krakauer e Eliezer Frysztman (Conselheiros Suplentes).

## CONCURSO DE FOTOGRAFIA

A Assessoria de Comunicação Social lançará na próxima edição do Jornal de Itaipu o "1.º Prêmio Itaipu Binacional de Fotografia para Empregados". Aguarde as informações sobre o tema, o regulamento e a premiação do concurso.





DESPEDIDA

# Lúcio Régis assume cargo na Eletrobrás

*Ele deixa a Assessoria do Diretor Técnico Executivo para ser Assistente do Presidente da Eletrobrás.*

*Mas garante: "não é um adeus. Acho que um dia eu vou voltar"*

**E**xatos nove anos depois, o engenheiro Lúcio Régis de Souza Cruz deixou a assessoria do gabinete do Diretor Técnico Executivo da Itaipu, em Foz, e desembarcou no Rio de Janeiro, cidade onde iniciou sua trajetória na Entidade, em 1987. A volta ao Rio marcou para ele o fim de uma etapa e o início de um novo e interessante desafio profissional. Lúcio Régis deixou Itaipu, na qualidade de empregado cedido, para trabalhar na equipe do engenheiro Flávio Decat de Moura, ex-Diretor Técnico Executivo da Entidade e atualmente Assistente do Presidente da Eletrobrás.

Como bom descendente de uma tradicional família de políticos mineiros, Lúcio Régis evita os detalhes diante das perguntas sobre o novo trabalho, mas lembra que o desafio profissional e o sentimento de lealdade a Decat foram fundamentais para tomar a difícil decisão de aceitar o convite e deixar a Itaipu em Foz, onde trabalhou durante os últimos seis anos, depois de ter passado um ano e meio no escritório do Rio e um ano e meio no escritório de Curitiba.

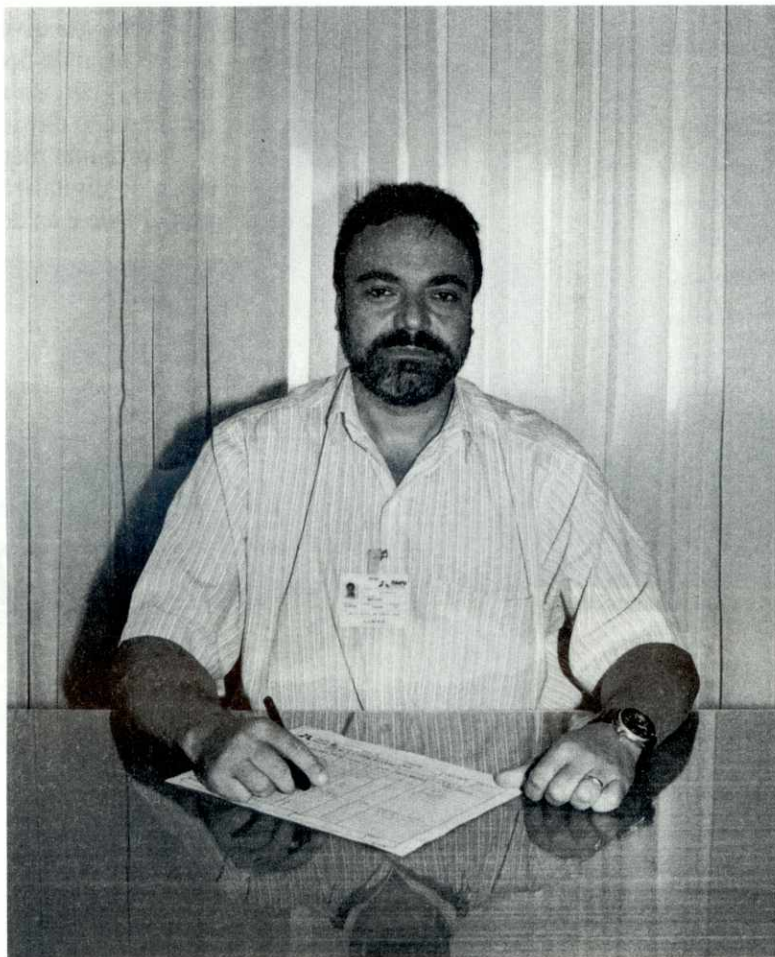
**"Tenho orgulho de pertencer e falar que sou de Itaipu"**

**"Escola e lar"**

"Itaipu não foi apenas minha escola no setor elétrico, foi um lar. Tenho orgulho de pertencer e falar que sou de Itaipu", disse Lúcio Régis antes da partida, sempre evitando adotar o tom de despedida. "Não me sinto dizendo adeus a Itaipu. Independentemente do tempo que ficar no Rio, acho que um dia vou voltar".

Lúcio Régis admitiu que evitar o tom de despedida foi a forma que encontrou

para espantar a saudade antecipada, já que nos anos de Itaipu "foi possível construir um vínculo muito especial". "Está sendo muito difícil deixar isto tudo aqui", desabafou. Para ele, as características únicas de uma usina como Itaipu trazem desafios, mas também bons resultados, graças a "equipes muito coesas, o que torna o trabalho do dia-a-dia mais colorido".



Lúcio Régis: "É difícil deixar Itaipu".

**"Cada vez mais estão pedindo de Itaipu: é um desafio enorme"**

**"Sempre há desafios"**

Mesmo não tendo participado da fase de construção da Usina, o engenheiro sempre considerou que o desafio de Itaipu é permanente, e por isso continuou exigindo o máximo do potencial dos seus profissionais. "Não estive aqui no período dos desafios maiores, durante a construção, mas outros desafios vão aparecendo. E eles exigem tanto da nossa capacidade quanto antes", afirmou.

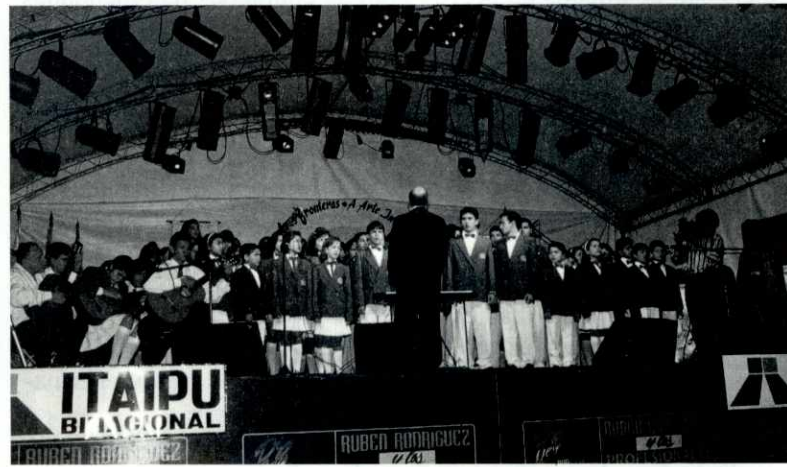
E completou com um exemplo bastante recente: "O sistema interligado brasileiro está precisando cada vez mais da produção da Usina. E este é um desafio enorme que está sendo vencido agora, com as equipes da Operação e Manutenção se desdobrando e atuando em sintonia. Cada vez mais estão pedindo de Itaipu e cada vez mais estamos nos aproximando dos limites físicos de produção da Usina", observou Lúcio Régis, reafirmando a importância estratégica de Itaipu para o sistema elétrico brasileiro, acentu-

ada agora com o aumento de consumo de energia elétrica decorrente do Plano Real e pelas atuais condições hidrológicas desfavoráveis, que afetam o nível dos reservatórios e a produção das usinas das regiões Sudeste e Centro-Oeste do País.

## Comemoração dos 22 anos de Itaipu no Paraguai

Os 22 anos da Itaipu Binacional foram comemorados com uma grande festa em Ciudad del Este, no dia 17 de maio. O evento reuniu mais de 3 mil pessoas no Clube Social da Área 4 e festejou também a Independência do Paraguai, comemorada no dia 15.

O público assistiu um espetáculo de danças folclóricas, grupos musicais e do Coro Polifônico de Itaipu. As apresentações integravam o encerramento do projeto "A Arte das Três Fronteiras", organizado com o apoio da Itaipu Binacional e que visava mostrar o folclore e aspectos culturais do Brasil, Paraguai e Argentina.

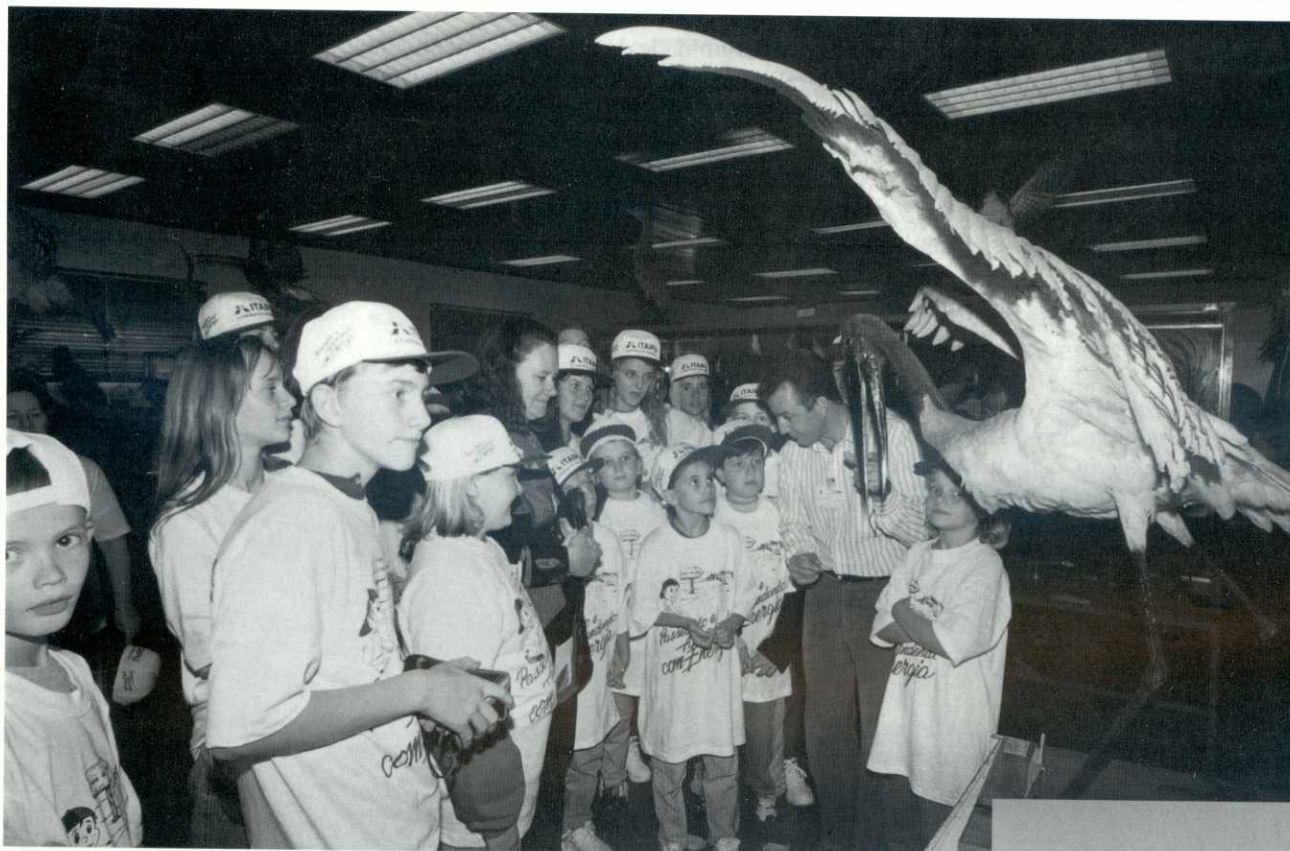




## PARCERIA

# Alunos aprendem e se divertem em visita a Foz

*A primeira turma de estudantes das escolas dos municípios lindeiros fez um passeio a Foz do Iguaçu e conheceu Itaipu. "Foi um estímulo para estudar", disse um dos alunos*



O grupo de 80 estudantes pôde aprender bastante, na visita à Usina e ao Ecomuseu.

O programa "Passeando e Aprendendo com a Energia", que possibilita um dia de visita a Foz do Iguaçu aos melhores alunos da rede pública de ensino dos municípios lindeiros, começou com força total na segunda quinzena de maio. A idéia do programa, lançado por Itaipu, é premiar com a viagem grupos com os melhores estudantes de cada um dos 16 municípios lindeiros ao Reservatório. A julgar pela primeira visita, do grupo da cidade de Mercedes, o sucesso está garantido.

Os 80 melhores alunos de Mercedes aproveitaram ao máximo cada minuto do roteiro em Foz do Iguaçu, que começou com um passeio completo por Itaipu, incluindo visitas ao Ecomuseu e ao Refúgio Biológico Tati Yupi, no lado paraguaio. Durante a tarde, o grupo deixou a área da Usina e foi conhecer o Parque das Aves e as Cataratas do Iguaçu, no outro lado da cidade.

### Lazer e informação

Para os estudantes de Mercedes, a iniciativa foi tão boa que eles defendem a manutenção do programa para os próximos anos. "Achei que o programa valeu a

pena e vou continuar estudando", prometeu Juliandro, de 13 anos. "Tomara que consiga vir para cá na próxima vez", completou. Já para Angélica, 9 anos, o estímulo aos estudos proporcionado pela viagem trouxe uma motivação extra para o futuro: "Vou continuar estudando bastante para conhecer mais lugares".

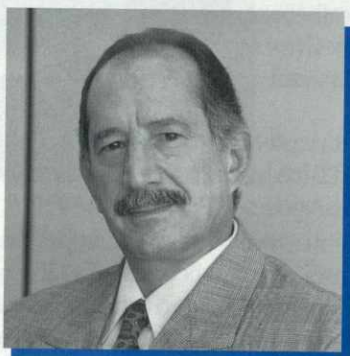
Na opinião de Lilian, 16 anos, também da turma de Mercedes, o passeio foi "maravilhoso" porque combinou lazer e informação na dose certa. "Foi uma grande idéia, porque proporcionou aos alunos, além do turismo, ensinamentos, cultura: por exemplo, o que você vê no Ecomuseu, os animais que você conhece no Refúgio Ecológico. Realmente, é tudo uma beleza", elogiou.

### Para mais gente

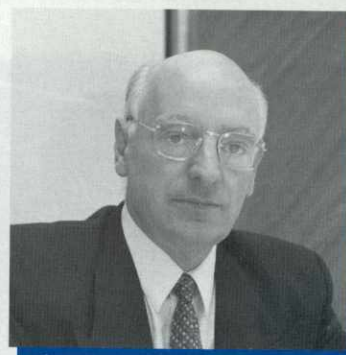
Marco Antonio Gubert, Relações Públicas de Itaipu, que junto com Adelar Della Torre coordena o projeto, considera que, diante do sucesso da programação com os estudantes, a idéia possa ser ampliada no futuro, atendendo outros setores das comunidades lindeiras, como professores, grupos de mães e pessoas da terceira idade. "Este é um projeto que visa uma aproximação ainda maior com os municípios lindeiros. E a ótima repercussão junto aos primeiros grupos de estudantes é um excelente sinal", concluiu Gubert.



## Novos ocupantes de cargos de chefia



Edson Neves Guimarães  
é Assessor de  
Planejamento  
Empresarial (PE.GB).



Luiz Inácio Tadeu  
Muraro é Gerente da  
Divisão de Controle  
(PECN.GB).



## BONS MENINOS

## Os "nossos" garotos estão de volta ao trabalho

*Sob administração da Guarda Mirim, os "Bons Meninos" voltam a fazer parte do dia-a-dia de Itaipu. Em Curitiba, o programa contará com vinte adolescentes*

**P**ara alegria de todas as áreas que contam com a valiosa colaboração dos "Bons Meninos" de Itaipu, eles estão de volta. Desde 13 de maio, eles estão em atividade, agora sob administração da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu e coordenados pelo Serviço Social do Centro Comunitário.

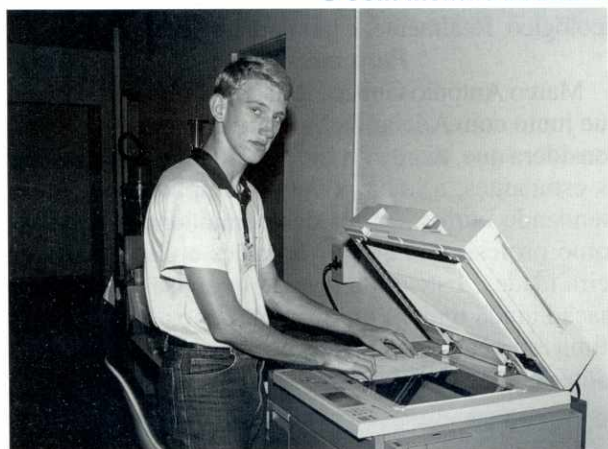
O trabalho com menores foi iniciado em 1988, quando a Superintendência de Recursos Humanos atuou no Programa Bom Menino, para crianças carentes. O programa passou por várias fases e hoje se chama PIIT - Projeto de Iniciação e Incentivo ao Trabalho.

O objetivo é proporcionar ao menor carente, tutelado pelo Estatuto da Criança e do

Adolescente, a oportunidade de desenvolvimento integral, assegurando-lhe o direito à escola, saúde, alimentação, cultura, lazer e dignidade, além da profissionalização, para que seja integrado à família e à sociedade sem discriminações.

Segundo Edgar Carlos Eckelberg, Superintendente de Recursos Humanos, o projeto é "uma contribuição de Itaipu ao município de Foz do Iguaçu". São atendidas 74 famílias carentes, além de se contribuir para a formação pessoal e profissional do menor, que dentro da Entidade presta importante contribuição nas áreas em que atua, facilitando e agilizando serviços burocráticos. Até dezembro de 1995 o projeto tinha beneficiado 526 menores.

## O bom menino Leandro



*Leandro Marcelo Werle volta ao programa com toda disposição e alegria. Nos quatro meses em que esperou ser chamado, Leandro tentou de todas as formas conseguir uma ocupação, mas ficou só no subemprego.*

*Apesar da experiência que obteve no programa, com noções de informática e de serviços burocráticos em geral, Leandro trabalhou como auxiliar de pedreiro e até como "laranja" e "barração", nomes dados na fronteira às pessoas que trazem compras do Paraguai para os "sacoleiros".*

*"Quando eu não conseguia nada, ia para o Paranazão e pescava alguns piaus para minha família comer", contou Leandro, que tem 17 anos e frequenta a 8.ª série do 1.º grau.*

## A boa menina Valéria



*Valéria de Paula Macedo tem 16 anos, cursa a 8.ª série do 1.º grau e está muito satisfeita de voltar a trabalhar na Secretaria da Divisão de Operação da Usina. "Estou bem contente por poder voltar. Ficar parada em casa é muito ruim", diz a garota. Valéria conta que está mais tranquila, agora que poderá ajudar sua mãe com o vale-refeição, como fazia anteriormente. Através da Secretaria Municipal da Criança, Valéria já trabalhou na Prefeitura de Foz e na Telepar. Mas diz que foi em Itaipu que teve oportunidade de aprender muitas coisas e também de fazer grandes amizades.*

## Desde novembro também em Curitiba

Em Curitiba, o programa conta com 18 jovens. Nos próximos dias, esse número subirá para 20, a capacidade máxima prevista para o escritório. Através de convênio entre a Itaipu e a Guarda Mirim, onde recebem orientação profissionalizante e são encaminhados para os locais de trabalho, os adolescentes têm carga horária de 4 horas por dia, nos períodos da manhã e da tarde, revezando com os estudos. "A manutenção dos jovens nas escolas é uma das prioridades do programa", destaca a coordenadora dos adolescentes no escritório, Assistente Social Rosana Marlene Cordeiro. Ela explica que o programa inclui ainda o acompanhamento familiar e o desempenho escolar. Os adolescentes recebem salário e vale-transporte. A atuação profissional dos jovens é discutida em reuniões quinzenais com a coordenadora do programa. E todo mês as supervisoras - responsáveis pelos jovens nas áreas eles onde trabalham - dão seu parecer sobre como estão realizando suas atividades. "Os meninos e meninas só têm recebido elogios pelos seus esforços", revela Rosana Cordeiro.



**Esta é a turma da manhã (da esquerda para direita): Claudiney, Maria Adriana, Juarez, Ademilson, Eduardo, Elisângela, Cleonice e Grazielle.**



**À tarde, são eles que atendem as diversas áreas (da esq. para dir.): Ana Paula, Marlene, Janete, Luiz Rodrigo, Júlio César, José Odirlei, Luciano, Moisés e Ednilson**

## O sonho de Peterson

Peterson Luiz Costa e Souza tem 14 anos e está há dois meses frequentando o Curso de Cavaquinho, promovido pelo Serviço Social do Centro Comunitário da Vila "A". Recentemente, o Centro distribuiu um questionário para avaliação das oficinas desenvolvidas para os moradores das vilas de Itaipu. Um dos itens do questionário era aberto a sugestões e opiniões. Nele, Peterson aproveitou para dizer que seu sonho era aparecer no **Jornal de Itaipu**, que ele conhece porque sua mãe, Rosali Fátima Costa e Souza, é enfermeira do Hospital Costa Cavalcanti.

"Minha mãe traz o jornal para casa e eu sempre gostei dele e da Usina, pela qual tenho o maior orgulho. Ago-

ra que o **Jornal de Itaipu** está mais bonito, escrevi na pesquisa que meu sonho era um dia aparecer nele. Não pensei que isto aconteceria tão rápido", disse Peterson, ao saber que seu sonho seria atendido. Ele aproveita para dizer que daqui a uns seis meses estará tocando cavaquinho e convida todos os jovens a aprender música nos cursos do Centro Comunitário. "O curso é ótimo", garante o Peterson.



**Peterson tem agora o seu sonho realizado.**



## TANQUES-REDES

# Em 6 meses, peixes ficam 9 vezes mais gordos

*A técnica de engorda de peixes em cativeiro foi demonstrada para pescadores e produtores rurais dos municípios lindeiros, comprovando que os tanques-redes oferecem bons resultados*



O fiscal agroflorestal do escritório de Santa Helena, José Avelino Berté, retira os peixes do tanque-rede e, depois, o resultado da defumação, uma das técnicas demonstradas pelos técnicos da área de Meio Ambiente para transformar o pescado.

Os técnicos da área de Meio Ambiente realizaram durante seis meses o processo de engorda de 890 peixes, em dois tanques-redes localizados no município de Santa Helena. Os resultados obtidos foram apresentados em maio, no escritório de Itaipu naquele município, e foram considerados muito positivos: os peixes, que tinham em média 130 gramas, multiplicaram por quase nove vezes o peso inicial, ficando com a média de 1,085 kg.

Dos 890 peixes, 340 foram estocados em tanque de ferro pequeno e 550 em tanque de bambu grande. Todo o trabalho foi acompanhado por pescadores, produtores rurais e técnicos das prefeituras dos municípios lindeiros, da Emater e das cooperativas Cotrefal e Copagril.

**Morte: zero. Lucro: 39%**

Segundo o técnico agroflorestal Alderico Coltro, que junto com a zootecnista Carla Canzi participou de todo o processo, a mortalidade de peixes foi inexistente, enquanto a margem de lucro alcançou 39% dos custos de produção.

Para Alderico, a intenção é que os produtores venham a obter os mesmos resultados que os conseguidos por Itaipu. “Uma das etapas mais difíceis no processo de engorda é transportar o peixe do tan-

que-terra para o tanque-rede, mantendo sempre o equilíbrio da temperatura ideal para os peixes”, explica Alderico.

O trabalho permitiu que os pescadores, produtores e técnicos das prefeituras e cooperativas constatassem na prática a viabilidade econômica dos tanques-redes. Desde 1989 já foram implantados 64 tanques-redes em Foz do Iguaçu e Santa Helena.

### Gaiolas flutuantes

Ancoradas no Lago de Itaipu, as plataformas ou gaiolas flutuantes, conhecidas como tanques-redes, são utilizadas para criar peixes nativos em cativeiro, desde a fase de alevinos até alcançarem peso para consumo. A técnica deste tipo de criação foi difun-

dida entre pescadores e agricultores da região pela área de Meio Ambiente da Itaipu. Utilizando rações balanceadas, os técnicos estão criando, com sucesso, importantes espécies nativas, como o pacu e o corimba.

Agora, produtores e pescadores acompanham uma nova etapa do processo, que é o desempenho destes peixes no inverno, quando eles apresentam menor disposição para se alimentar.

Além de apresentar os resultados e a análise de custos de produção, os técnicos da Itaipu fizeram demonstrações práticas de formas e alternativas para comercialização dos peixes.



## RECEITA DE PEIXE DEFUMADO

Com exclusividade para o JI, Alderico Coltro ensinou uma receita de como defumar um peixe:

**Ingredientes:** um peixe fresco, de preferência o pacu; sal, equivalente 3% do peso do peixe; água, até cobrir o peixe. Mais salsinha, cebolinha, loro e outros temperos a gosto.

### Modo de preparar:

Limpe o peixe totalmente, não deixando nenhum vestígio de sangue ou vísceras. Coloque-o na salmoura e misture todos os temperos. Deixe em repouso por 10 ou 12 horas. Retire o peixe, deixe escorrer o líquido. Leve ao defumador (pode-se improvisar em uma churrasqueira) por 8 a 10 horas, caso o peixe pese em torno de 1 kg (se pesar mais, deixe mais tempo).

**Obs.:** Para garantir melhor sabor, despeje o tempero no defumador, que deverá atingir a temperatura de uns 70 graus. O ponto ideal de defumação é quando o couro descolar da carne, sinalizando que a gordura foi totalmente desidratada. O peixe defumado poderá durar vários meses no freezer e quinze dias na geladeira.

### Improvizando um defumador

Use um tambor grande, retire as duas tampas e coloque-o, de pé, sobre um calço feito com tijolos. Entre os tijolos, dispostos de forma a permitir a entrada de ar, ponha lenha branca sem nós, serragem ou carvão. Na parte superior do tambor, disponha espetos nos quais serão pendurados os ares com os peixes, presos pelo maxilar. Para manter a temperatura em torno de 70°, regue a brasa com o tempero usado no peixe. O mesmo sistema pode ser aplicado numa churrasqueira.



## CONSERVAÇÃO DE ENERGIA

## O desafio de cada brasileiro para economizar eletricidade

Muito temos ouvido falar, ultimamente, sobre os desperdícios praticados entre nós. Num país com tantas necessidades, graves aspectos de pobreza e em busca do desenvolvimento auto-sustentado, encontramos, em seus diversos setores de produção e de consumo, perdas excessivas com diferentes causas: má administração, descuidos, desconhecimento de técnicas de planejamento e deseducação.

Em minha opinião, existe perda até mesmo pela abundância e baixos custos de certos insumos naturais. Nem mesmo este último motivo justifica o descaso na aplicação de boas técnicas de economia e de consumo. Um país que pretende ingressar no grupo dos desenvolvidos, com qualidade de vida, deve ter sua população educada a este respeito.

**Desperdício de investimento**

O destaque nos debates sobre desperdício se volta, de maneira geral, ao combate às perdas desnecessárias que elevam o custo dos bens de consumo produzidos no Brasil, embora pouco se fale do desequilíbrio da distribuição destes bens.

Ao analisarmos os aspectos éticos do consumo e da produção veremos que os desperdícios de investimentos podem trazer consequências sociais relacionadas ao direito de igualdade dos cidadãos e, sob este contexto, o bom uso da energia elétrica pode ser visto como um desafio para cada um de nós.

**Alternativas baratas e seguras**

Temos eletricidade barata, em comparação com outros países e se, nesta realidade, considerarmos o conceito anteriormente referido, veremos que a abundância pode levar ao esbanjamento e a um consumo desequilibrado do produto.

Como é sempre desejável que os preços sejam justos e acessíveis a todos, a atitude moderna de uma distribuição balanceada passa pela contenção do desperdício, seguida de uma busca das alternativas mais baratas e seguras de investimento. Deste modo, toda a sociedade tem a chance de participar dos benefícios oferecidos pela eletricidade.

**Outras opções**

Ideal seria se o uso das chamadas energias alternativas fosse amplamente difundido e aplicado. Porém, tradicionalmente, pouco se tem avançado além da energia hidráulica, carvão, petróleo e gás natural, relegando a um plano secundário opções como a energia eólica, solar, óleo vegetal combustível, etc.

Este problema não nos é peculiar e podemos verificá-lo em países do Primeiro Mundo. O Comitê de Justiça e Paz da Suíça também pugna por esta diversidade de energia, num país que apresenta os combustíveis e carburantes líquidos como principais agentes energéticos de consumo final, seguido da eletricidade.

**Energia hidráulica**

Com exceção de alguns bons proje-

tos isolados de uso de energias alternativas, desenvolvidos na sua maioria das vezes nos laboratórios de Universidades e Centros de Pesquisa, consumimos basicamente eletricidade advinda da energia hidráulica.

Construir hidrelétricas já não é problema para nós. Aproveitando o potencial de nossos rios, aprendemos as técnicas de projeto e dominamos as águas com excelência na construção. No entanto, a composição dos custos de uma usina hidrelétrica congrega fatores multi-disciplinares, entre os quais a agressão ao meio ambiente, fator que se soma à elevação do investimento ou, em algumas situações, o inviabiliza.

**Desafio das empresas**

Não vivemos em época de recursos financeiros fáceis, assim, o desafio de economizar energia elétrica deve ser tratado com permanente interesse. A eletricidade é um insumo de ampla abrangência como agente do progresso. Os empresários que compartilham desta convicção e procuram reduzir seus custos tornando mais eficientes suas instalações físicas, usando motores de maior rendimento e sistemas de iluminação modernos e de baixo consumo, estão ao certo participando positivamente de um processo humanizado de desenvolvimento.

No Paraná temos como bom exemplo a Hidrelétrica de Itaipu que, como empresa de destaque nacional, está engajada em ações de conservação de

energia. Como geradora de energia, a Itaipu procura a eficiência na sua geração e a redução de seu consumo próprio, visando a disponibilizar mais energia para a população.

**Conservação na Itaipu**

Destacam-se, em seus planos, trabalhos que envolvem as diversas áreas da empresa: Geração, Manutenção, Administração e, por fim, o Meio Ambiente. A este cabe o papel de agente orientador da comunidade lindeira ao reservatório.

Uma Comissão Interna, formada por representantes de cada setor, selecionados pela Diretoria, vem preparando planos de ação para cada uma das áreas, com o apoio da Eletrobrás e do PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia. Prevê-se a inserção, nestes planos, de atividades de natureza técnica e social.

No campo técnico, serão sugeridas medidas sobre a eficácia dos equipamentos e das instalações para economia no consumo e aumento da geração de eletricidade. Na área social, o trabalho mais importante se concentrará nas comunidades que margeiam o lago de Itaipu, onde a educação ambiental deve levar à consciência e ao conhecimento da importância deste tema.

\* O engenheiro civil Marcelo Araújo Brandão é Gerente da Divisão de Manutenção de Edificações e representante da Diretoria Administrativa na Comissão Interna de Conservação de Energia da Itaipu Binacional

## Comunicação Social homenageia guias de turismo

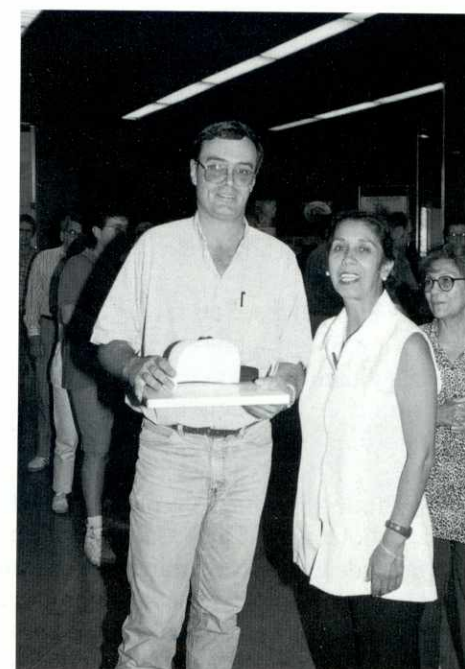
Em comemoração ao dia do Guia de Turismo, a Assessoria de Comunicação Social de Itaipu, através da Divisão de Relações Públicas, presenteou todos os guias de turismo que estiveram passando em 10 de maio pelo Centro de Recepção de Visitantes, acompanhados de turistas. Os guias ganharam uma medalha comemorativa, o livro "Mata Atlântica", um boné e um kit com informações atualizadas sobre a Usina. Itaipu atende em média vinte guias de turismo por dia, procedentes de Foz do Iguaçu, de praticamente todo o



O Superintendente de Comunicação Social, Helio Teixeira, participou da entrega de brindes aos guias turísticos

pelo Sindicato dos Guias Profissionais de Foz do Iguaçu, numa festa realizada no hangar da Helisul.

Brasil e da Argentina. Segundo a Relações Públicas Edna Aparecida Carvalho, a maioria dos guias que vêm à Usina é da própria região. Eles são considerados e tratados como colegas de trabalho pela equipe de profissionais de Relações Públicas. Alguns desses guias já trazem turistas à Usina há quase vinte anos. Itaipu também esteve presente e apoiou as comemorações organizadas



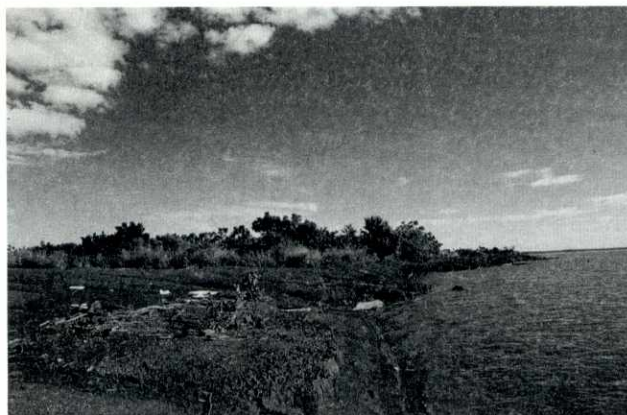
Edna Aparecida Carvalho com um dos homenageados.



CAUSOS DE ITAIPU

# De quando o entulho verde virou floresta

\* Newton Camargo



Há cinco anos, o solo da região estava devastado. Com o lançamento dos entulhos vegetais, formou-se uma nova mata.

**A** Entidade desenvolveu, em 1991, um programa com o objetivo de se preparar para a visita, no ano seguinte, dos participantes da Rio 92, o grande encontro sobre o meio ambiente.

Em consequência de toda a movimentação, um grupo de profissionais da Itaipu, que não tinham contato direto com a área, passou a conviver com as questões ambientais. Como era de se esperar, outros assuntos passaram a ser influenciados pela maior sensibilidade ecológica.

Naquela época, o que se chamava de "entulho vegetal", resultado da coleta do material orgânico proveniente de podas de árvores e corte de grama feitos nos con-

juntos habitacionais, era descarregado na área verde situada entre a Avenida Um e a BR-277, uma área desprotegida e sujeita a frequentes incêndios provocados.

Havia a necessidade de se encontrar um novo local para o despejo do material. Surgiu então a idéia de utilizar uma área de empréstimo dentro do Canteiro de Obras, próxima à extremidade da barragem de terra da Margem Esquerda, cuja camada de solo fértil fora toda retirada.

Apesar de aumentar a distância a ser percorrida pelos caminhões de coleta, das vilas ao Canteiro de Obras, o local era mais seguro. E acreditava-se que, depois de um bom tempo, a decomposição do material orgânico contribuiria para recu-

perar parte da fertilidade do solo.

E não deu outra: cinco anos depois, é surpreendente a transformação ocorrida. Formou-se lá uma mata, resultado da recuperação parcial da fertilidade do solo e da germinação de sementes das árvores podadas, que vieram junto com o material recolhido.

É possível levantar questões técnicas, como a de que a qualidade do solo fica longe da ideal, o que não permitirá que a vegetação venha a ter a exuberância de uma mata natural. Mas o fato é que o verde está lá, fruto de uma ação despretensiosa do homem e da maravilhosa capacidade de recuperação da natureza.



\* Newton Camargo é Engenheiro da PCPC.EO

## Mandiocas gigantes na Vila A

Pelo tamanho, poderiam até ser mandiocas de Itu, aquela cidade paulista onde "tudo é grande". Mas elas nasceram em Foz do Iguaçu, que por sinal é a terra da gigantesca Itaipu. Mais precisamente, na Vila A, no quintal da casa do assistente de segurança empresarial Sérgio Luís Ul. Sérgio plantou, quatro anos atrás, 500

ramas de mandioca, já tendo colhido 300. Mas sua surpresa foi quase do tamanho do seu achado, quando limpava a terra para replantar algumas ramas: ele encontrou gigantescas mandiocas, pesando mais de 25 quilos.

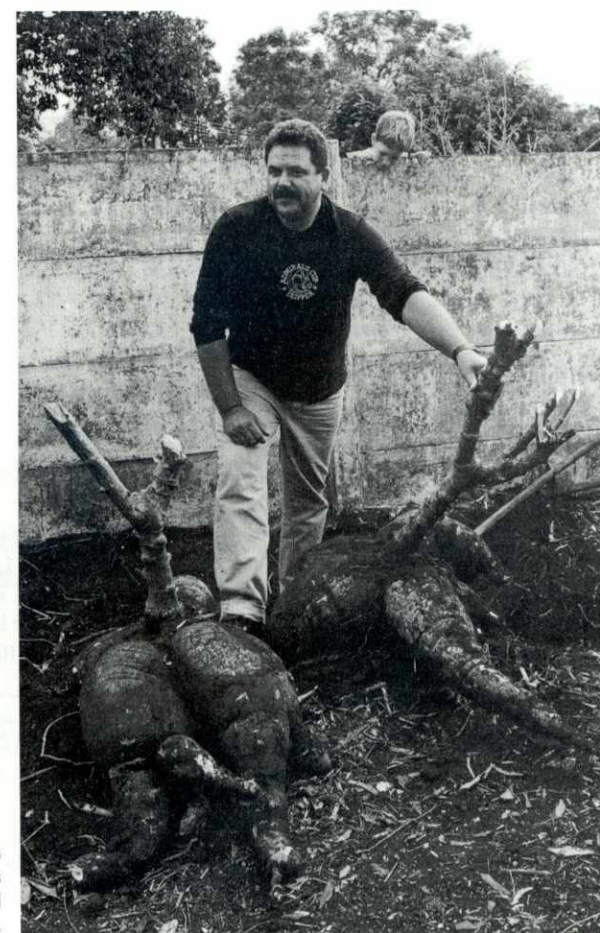
O interessante é que, a exemplo do que aconteceu com a mata que surgiu do entulho vegetal jogado numa área

perto da Usina (vide o "Causo" acima), Sérgio também conseguiu estes "mandiocões" apenas adubando a terra com "entulho vegetal" (folhas secas, restos de poda de grama, galhos). Segundo ele, é este um dos melhores adubos para o solo.

Conclusão: agora, Sérgio não sabe nem o que fazer com tantas mandiocas. Ele aproveita até para colocar a farta coleta à disposição dos leitores, lembrando que este tipo de mandioca é ótimo para fazer bolinhos. Sérgio mora na Rua 47, quadra 18, casa 18, na Vila A.



O detalhe: cada mandioca igual a esta pesa nada menos que 25 quilos.



Sérgio com dois dos mandiocões gigantes: adubo foi entulho vegetal.



## PERFIL

# Carlinhos, o motorista-professor de Itaipu

*Foi para ajudar seus filhos na escola que o motorista "Carlinhos" decidiu estudar com afinco, principalmente Matemática. Hoje, dá até aulas*

**C**arlos Alberto Torres Guimarães, o "Carlinhos", é motorista de Itaipu há 21 anos. Ele gosta da profissão, mas sua paixão é a Matemática. Autodidata, ele chega a estudar de oito a nove horas por dia, em casa ou nos intervalos do trabalho, quando não está ao volante. Ele tomou gosto pelo estudo para ajudar seus filhos na escola. Agora, chega a dar aulas para dezenas de crianças, filhas de empregados da Itaipu. E gratuitamente. "Minha maior compensação é saber que todas as crianças a quem dei apoio passaram de ano", diz Carlinhos, emocionando-se ao falar.

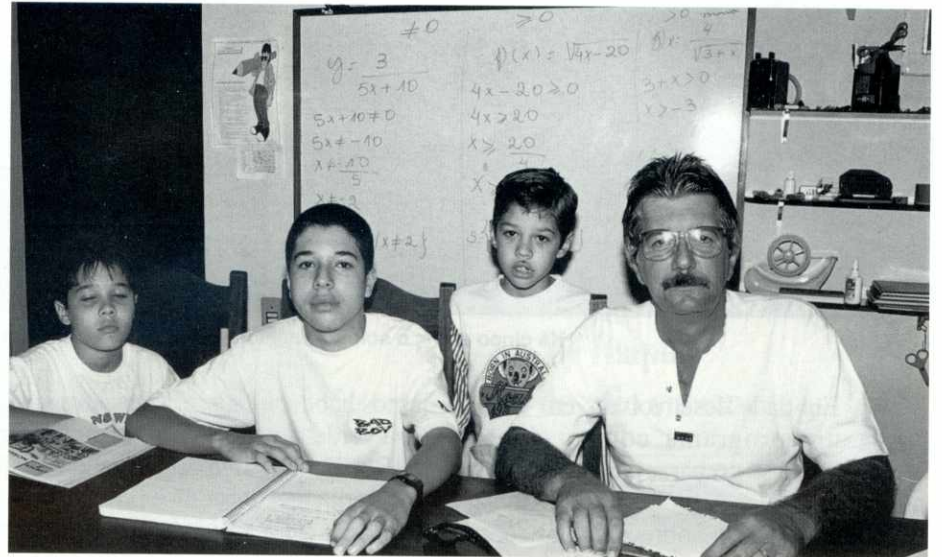
Na busca do saber, Carlinhos tornou-se um verdadeiro professor, embora não goste de ser chamado assim, como diz, porque não tem curso superior. Ele elabora questionários e procura formas mais práticas de ensinar não só Matemática como outras matérias, como Geografia, História e Biologia. A Matemática, para ele, "é muito fácil, porque basta seguir o raciocínio lógico". Agora, o motorista pretende prestar vestibular para Administração de Empresas.

## Participação

Dentro de seu trabalho na Entidade, Carlos Alberto Torres Guimarães também procura dar o máximo possível. Tanto assim que, para o Programa Novas Idéias, promovido pela Superintendência de Serviços Gerais, Carlinhos enviou seis sugestões. Elas inclu-

em medidas para agilizar e racionalizar procedimentos na área de transporte. Uma de suas idéias, já aprovada, foi a de se adotar uma nova forma para verificação da necessidade de troca de óleo e para testar a durabilidade de peças dos carros de Itaipu.

O motorista-professor (ou professor-motorista) acha que todos os empregados devem se sentir gratos a Itaipu, porque proporciona estudo gratuito para os filhos dos empregados e, agora, também para os próprios empregados. O estudo, lembra ele, é fundamental para a vida de qualquer pessoa.



Carlos Alberto e seus filhos Carlos Eduardo, 15 anos; Luiz Felipe, 10; e Flávio, 8 anos. Eles não dispensam a colaboração do pai, que montou uma escolinha em casa para as aulas.

## ANIVERSARIANTES

### Dia 1º

Nelson Carlos Justus, Ariosvaldo Ramalho Frade, Jubrair Bissoqui e Ramona Alves Valadão.

### Dia 2

Lucila Ramires Ferques, José Vasconcelos da Silveira, Alberto Cruz, Maria Aparecida Marques e Orlando Silva.

### Dia 3

Luiz Alberto Sottomaior, Cristina Trevisan, Gilmar Mousquer de Oliveira, Lurdes Isabel Kaupka, Murilo Sérgio B. Santiago e Alceu Luiz Zanellato.

### Dia 4

Divino Mendes da Silva, Normando Fiorentin, Marco Antônio Boz, João Batista Francisco, Manoel José da C. Barros e Carlos Roberto M. Coutinho.

### Dia 5

Arnaldo Selau, Luiz Eduardo Barata Ferreira, Eliana Acordi Bueno e Waldemir Piccinin.

### Dia 6

José Rodrigues Pinto, Gercino Rocha Júnior, Ricardo Gonçalves Peres, José Barbosa da Silva, Orlando Gonçalves de Moraes, Lys Maria Soares Teixeira, José Borges de Castro, Roberto Silva Lima e Henrique Rodrigues.

### Dia 7

Oldenon Mendes de Oliveira, Gilberto Cirilo Nobili, Darci Adolfo Roese, Sidney Antônio Barbosa, Ademir Missias dos Santos e Rogério Giacomazzi.

### Dia 8

Ana Maria Garcia Rossi, Valério Gomes Barradas, Zilmara Vidal Farias e Carlos Pedro Schultes Amaro.

### Dia 9

Luciano Migliore e Sandro Alves Heil.

### Dia 10

João Francisco V. de Mattos, Deborah P. A. Cocchiararo, Lenira Padilha Bortoli, William Figueiredo Muniz e José Carlos Moia Wille.

### Dia 11

João Gilberto da R. Machado, Flávio José Pereira, Mariley Lourdes D. Custódio, João Aristides de Aguiar, Rogério Dornelles, José Landi de Souza Mello, Jorge Luiz Amatuzo e Mário Gubert Filho.

### Dia 12

Marli Peters, Robson dos Anjos, José Roberto Borghetti e Luiz César Savi.

### Dia 13

Luiz Otávio de N. Cavalcante, Sebastião Valteir G. Nogueira, Cristina M. T. Stock Leopoldino e Margaret

Mussoi L. Groff.

### Dia 14

Renê Diomar Fernandes, Irlene Damiani Bolzon, Lillian de Oliveira N. Alves, Osly Machado de Campos, José Felício e Cleverson Fabrício Batista.

### Dia 15

Adelar Segismundo Della Torre, Jair Giorgetti Yanes, Henrique de Mello Torrentes, Luiz Carlos Ojeda e Marcos Fernando Veit.

### Dia 16

Sílvio R. Rangel Silveira, Guiomarino Ricardo da Silva, Joaquim Mendes Ferreira, Sílvio Monteiro, Rogério Diniz Siqueira, Lair Guaiato, Arlete Garbelotti Leite e Marcos Antônio da Matta.

### Dia 17

Alexandre M. Fernandes Filho, Antônio Hélio Paschoalino, Alexandre Donida Osório, Idiney Ferreira Garcia, Moacir Colombelli, Sérgio Leopoldo Kummer, Fátima Regina Mossini e Eveline Poletto P. Tochetto.

### Dia 18

Irineu Colombelli e Bruno Repelewicz.

### Dia 19

Frans Sérgio Camponez Nunes, Pau-

lo Roberto Vieira, João Carlos Ferrer Garcia, Sérgio Leão Rosenberg e Maria Gracina Melo Tortato.

### Dia 20

Euclides P. de Linhares Neto, Valdecir Maria, Sérgio Luiz Scherer, Ari Pasinato, José Franklin R. T. Alves, Nelson Leão, Giancarlo Marzovilla, Luiz Antônio Pereira Pinto e Érica Rosinke Antônio.

### Dia 21

Pedro Carlos de Oliveira, Valtemir Rocha dos Santos, João Alves dos Santos, Elmar Pessoa Silva, Pedro Martins Moreno, Ailton Batista de Araújo, Elizabete Medeiros e Antônio Salm.

### Dia 22

Alexandre Carlos C. Andrade, Valdeli Gomes Ferreira, Pedro Prybic, Malton Ferreira Moroz, Felix Kammer e Vilson de Almeida Garret.

### Dia 23

Aparecido Garbuio e Eduardo Ferraz Costa.

### Dia 24

Rosana Silvério Ambaque, Eduardo Ferreira da Silva, Rovilson da Silva Prado e Cláudio Glasenapp.

### Dia 25

Idário Paz da Silva, Leo Alves de Oli-

veira, Antônio Rosa e Édio Jacó Willmbrink.

### Dia 26

Francisco de Assis C. Motta, Maria de Fátima Alvarenga e Alceu Pedrosa.

### Dia 27

Carlos Augusto Attuy, Osmar Augusto Friedrich, Adão Maciel, Jair Jeremias, Alfredo Alves de Lima e Manoel Antônio da Silva.

### Dia 28

Adilson Justus, Vilmar de Freitas, Sérgio Roberto Troian e Neli Rosa Rover.

### Dia 29

João Darci Buss, José Machiavelli, Edgar Carlos Eckelberg e Maria Armenes da S. Monteiro.

### Dia 30

Manoel Edir G. Fernandes, Renato O'Leary Costard, Ademar Luiz Lenzi, Elias Benedito Pereira e Aparício Caetano Formiga.

### Dia 31

Gilmar Vieira Alves, Luiz A. Nolasco da Silva, Lúcia Cordeiro Mascarello, Rolando de Conti, César Augusto Kneib, Temiam Almeida de Moraes e Mércia Regina Moreira Farias.

Julho



## EXPOSIÇÃO

# Guarulhos mostra maravilha moderna

*Uma exposição montada no Aeroporto Internacional de Guarulhos revela Itaipu desde a época de sua construção até as atividades que desenvolve na área de meio ambiente*

**D**e 17 de maio a 16 de junho, Itaipu é uma das atrações do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Com o título "Itaipu - uma das sete maravilhas do mundo moderno", foi montada uma exposição que mostra os diversos aspectos que envolveram desde a construção e operação da maior hidrelétrica em operação no planeta até as atividades desenvolvidas para a preservação do meio ambiente, área em que a mostra dá ênfase especial.

A exposição tem apoio cultural da Infraero e foi montada num estande de 100 metros quadrados no setor D da Ala Internacional do aeroporto. O público pode ter uma noção do gigantismo e da importância da Usina para o Brasil e o Paraguai, além de apreciar as curiosidades do acervo da Entidade, que inclui peças arqueológicas, botânicas, geológicas e etnográficas. Também podem ser vistos animais taxidermizados, de espécies

existentes na região onde se formou o Lago de Itaipu.

Para orientar ou dar maiores informações aos interessados, uma equipe de monitores do Centro de Recepção de Visitantes e da Área de Meio Ambiente da Usina está a postos no local da exposição, revezando-se no horário de atendimento das 9h às 20 horas. A mostra conta com painéis fotográficos iluminados, projeções de vídeos e o "home page" da Itaipu na Internet. A inauguração, no dia 17 de maio, contou com a presença dos Diretores-Gerais Brasileiro e Paraguaio de Itaipu, Euclides Scalco e Miguel Luciano Jiménez Boggiano.

**Euclides Scalco, Miguel Jiménez e Júlio César Vasconcellos percorrem o estande.**

Da esquerda para a direita, Deputado Federal Werner Wanderer; Conselheiro de Itaipu (PY), Júlio César Vasconcellos; Assistente do DGB, Ary Queiroz; Diretor-Geral Paraguaio, Miguel Luciano Jiménez Boggiano; Conselheiro de Itaipu (BR), José Richa; Diretor-Geral da Siemens do Brasil, Leandro Halfeld Limp; Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco; Presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, Prefeito Luiz Dias (Santa Terezinha de Itaipu); Prefeito de Pato Bragado, Luis Grando; Superintendente de Comunicação Social de Itaipu, Helio Teixeira; Diretor de Coordenação, Brazílio de Araújo Neto; Chefe de Gabinete da Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, Fernando Teixeira Mendes Filho; e o representante da Itaipu (PY) em São Paulo, Raul Casariego.



O estande ocupa 100 metros quadrados da Ala Internacional do aeroporto.

## VISITAS ILUSTRES

### Árvore dos 40 anos



**Brazílio Araújo Neto, Rogério Fauz e Gilberto Valente Canali.**

O Presidente da Emater-Paraná, Rogério Fauz, plantou no "Bosque dos Visitantes" de Itaipu uma árvore, em comemoração aos 40 anos de atividades da extensão rural no Paraná. Foi no dia 23 de maio. A árvore dos 40 anos (uma "Bauhinia sp", conhecida popularmente como Pata de Vaca), foi plantada na presença do Diretor de Coordenação, Brazílio de Araújo Neto, e do Superintendente de Meio Ambiente, Gilberto Valente Canali. Segundo Rogério Fauz, a presença da Emater-PR no bosque de Itaipu é um reconhecimento à contribuição da extensão rural ao processo de conservação do solo paranaense. É ainda um símbolo do Programa de Manejo e Conservação dos Recursos Naturais, que nos últimos oito anos atingiu 2.400 microbacias hidrográficas.

### "Pai" do Menino Maluquinho

O escritor, jornalista e cartunista Ziraldo Alves Pinto esteve visitando pela segunda vez a Usina. E, mais uma vez, confessou ter ficado "extasiado" com as dimensões da maior hidrelétrica do mundo. Autor de "O Menino Maluquinho", com mais de 1 milhão de exemplares vendidos e sucesso também nas telas de cinema, Ziraldo fez questão de ver todos os pontos da Usina. Nas fundações da barragem (cota 40), ele afirmou ser quase inacreditável que o homem tenha construído uma estrutura deste porte. Ziraldo estava acompanhado da esposa e do escritor e teólogo Rubens Alves. Num evento promovido pela Unioeste e Colégio Caesp, o teólogo lançou o livro "A Paixão e o Prazer de Ensinar", enquanto Ziraldo também fez o lançamento de "A Paixão pelo Livro" em Foz de Iguaçu. O Gerente da Divisão de Operação da Usina e Subestações, José Pereira do Nascimento, recebeu de Ziraldo uma ilustração feita por ele dentro da Usina, que mostra o Menino Maluquinho extasiado. O cartunista chegou a brincar, dizendo sentir "um prazer quase sexual" por estar em Itaipu.



**Ziraldo (de colete) com a esposa e seu amigo escritor, na visita à Usina: "prazer quase sexual".**

Da Tailândia



No dia 25 de maio, uma delegação do Colégio Nacional de defesa da Tailândia, chefiada pelo Tenente-General Nipon Chaiyaburin, visitou Itaipu. A comitiva foi recepcionada pela Relações Públicas Edna Aparecida Carvalho e levada à Usina por Neri Cassel.

Do Irã



No dia 24 de maio, Itaipu recebeu duas importantes visitas: o Embaixador da República Islâmica do Irã, Bahman Taherian Mobarakeh, acompanhado de comitiva, e uma missão financeira da "North China Power Group", da República Popular da China. Todos foram recepcionados pelo Gerente de Relações Públicas, Lair Reichert.



COMUNIDADE

BIODANÇA

O Serviço Social da Comunidade está promovendo, no Centro Comunitário da Vila A, uma oficina de Biodança, todas as terças e quintas-feiras, das 8 às 9 horas e das 9 às 10 horas. A oficina está sendo ministrada pela Professora Ceres Vieira de Araújo, com habilitação em Biodança, Balé, Yoga e Expressão Cultural, além de especialização em terapias alternativas pela USP e Universidade do Rio de Janeiro.

A Biodança é uma técnica que reúne aspectos de balé, da ioga e de técnicas de expressão corporal. É uma excelente terapia para relaxar da correria do dia-a-dia do trabalho, porque em um primeiro momento atua no alongamento do corpo, juntamente com toda a musculatura, articulações, tendões e áreas de tensões.

Em seguida são trabalhados os movimentos do corpo, através da expressão corporal, resultando em uma dança solta que visa não apenas a estética dos movimentos, mas o relaxamento mental. O praticante de biodança pode trabalhar suas emoções, ansiedades, desejos e frustrações.

Os empregados interessados em fazer oficina de Biodança à noite devem entrar em contato com o Centro Comunitário da Vila A, pelos telefones 520-5055/5054/5375.

NOVA DIRETORIA

No dia 14 de maio tomou posse a nova diretoria do Conselho Comunitário da Vila A. Nélcio Sérgio Cardoso, da Divisão de Seguros da Itaipu, é o novo Presidente, que tem como vice Clara Mary B. Mantovani, da área de Meio Ambiente.

Criado há mais de oito anos, com apoio do Serviço Social da Itaipu, o Conselho atua nas questões discutidas em reuniões, em busca de soluções que beneficiem a comunidade. As reuniões acontecem todas as segundas terças-feiras do mês, no Centro Comunitário da Vila A.

**Os novos diretores são:** Presidente: Nélcio Sérgio Cardoso; Vice-Presidente: Clara Mary B. Mantovani; Secretária: Sonia Moretto Alexandre; 2.ª Secretária: Inacize M. P. Teixeira; Diretor Financeiro: Emilio Ruiz Gomes; Vice-Diretor Financeiro: José Carlos Ignez; Diretor Social: Clóvis José Teixeira; Vice-Diretor Social: José Ruy Alexandre; Diretor de Esportes: Ricardo Rocha Polino; Vice-Diretor de Esportes: Joselito T. Couto.

**Conselho de Moradores (Titulares):** Jorge A. R. Lied, Wilsom F. Sampaio, Irineu Scherer, Aderbal Munir Jr., Neuza Maria Calandrel, Valdereis Zeca. **Conselho Fiscal (Titulares):** Hélio Alves da Silva, Celso Dias Correia, Maria E. Iagos.



A primeira reunião do novo Conselho Comunitário da Vila A.

ECOMUSEU MOSTRA SERRA DO MAR E AMAZÔNIA



Na exposição, fotos que mostram paisagens deslumbrantes e a flora colorida da Serra do Mar.

“Serra do Mar: Um Mundo Encantado” é o tema da segunda exposição deste ano, no Ecomuseu de Itaipu. De 16 a 30 de maio, foram expostos 56 painéis fotográficos de Zig Koch, um dos maiores fotógrafos brasileiros na área de meio ambiente. A Serra do Mar faz parte do Maciço Atlântico e se constitui no mais monumental acidente geológico de toda a face oriental do continente sul-americano. No trecho paranaense, ela se divide em diversos maciços, com blocos altos e baixos, que recebem denominações regionais como Serra Negra, Capivari Grande, Virgem Maria

Ihiraquire, São João, Chapéu de Sol, Graciosa, Mãe Catira, Farinha Seca, Marumbi, Igreja, Castelhanos e Prata. Ao todo, são 240 mil hectares de montanhas e vales, ondulações suaves e picos isolados, protegidos por uma generosa camada de floresta pluvial tropical, a Mata Atlântica, uma das mais ricas e diversificadas do planeta. Já a partir de 5 de junho, o Ecomuseu de Itaipu passou a expor a mostra “Uma Visão da Amazônia”, dentro das atividades programadas para comemorar a Semana do Meio Ambiente. A exposição foi patrocinada pelo Serviço Social do Comércio - Sesc, através dos projetos ArteSesc e SescCiências. O apoio é da Fundação Botânica Margaret Mee.

Foram expostas reproduções de aquarelas do livro “Flores do Amazonas”, de autoria de Margaret Mee, uma ilustradora botânica de renome internacional, apaixonada pela flora brasileira.

ROYALTIES DE ITAIPU

Itaipu Binacional pagou US\$ 13,98 milhões em maio

Os municípios da área do Reservatório da Itaipu Binacional receberam, em maio, mais US\$ 13,98 milhões em royalties pagos pela hidrelétrica pelo aproveitamento hidráulico do Rio Paraná. O dinheiro foi repassado pela Itaipu ao Tesouro Nacional no dia 10 e creditado às prefeituras no dia 20, de acordo com cronograma do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE). O montante total referia-se ao pagamento de três parcelas: US\$ 7,3 milhões de fevereiro deste ano; US\$ 2,4 milhões relativos a 50% da parcela de março de 1992; e US\$ 4,17 milhões referentes à metade do pagamento de janeiro deste ano.

Os governos do Paraná, Mato Grosso do Sul, outros Estados e municípios a montante receberam, juntos, a US\$ 7,239 milhões. Os quinze municípios limítrofes paranaenses e um sul-mato-grossense ficaram com US\$ 5,35 milhões. Os maiores beneficiados foram os municípios paranaenses de Santa Helena (US\$ 1,34 milhão), Foz do Iguaçu (US\$ 1,02 milhão) e Itaipulândia (US\$ 757 mil).

| Data do pag.                                                          | 10.05.96    | 10.05.96     | 10.05.96    | Total*   |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------|--------------|-------------|----------|
| Meses de referência                                                   | Mar/92(50%) | Fev/96(100%) | Jan/96(50%) |          |
| Distribuição.....                                                     | 2,428.8     | 7,384.8      | 4,175.8     | 13,989.3 |
| DNAEE.....                                                            | 194.3       | 590.8        | 334.1       | 1,119.1  |
| MCT.....                                                              | 48.6        | 147.7        | 83.5        | 279.8    |
| Subtotal 1.....                                                       | 242.9       | 738.5        | 417.6       | 1,398.9  |
| Paraná,<br>Mato Gr. Sul,<br>outros Estados e<br>municíp. a montante.. | 1,256.9     | 3,821.6      | 2,161.0     | 7,239.5  |
| Subtotal 2.....                                                       | 1,256.9     | 3,821.6      | 2,161.0     | 7,239.5  |
| Foz do Iguaçu.....                                                    | 178.7       | 543.2        | 307.2       | 1,029.0  |
| Sta. Terezinha Itaipu                                                 | 37.1        | 112.8        | 63.8        | 213.6    |
| S. Miguel Iguaçu.....                                                 | 239.6       | 244.7        | 138.3       | 622.6    |
| Itaipulândia (**)...                                                  | 0.0         | 483.7        | 273.5       | 757.2    |
| Medianeira.....                                                       | 1.0         | 3.1          | 1.8         | 5.9      |
| Missal.....                                                           | 35.5        | 107.8        | 61.0        | 204.3    |
| Santa Helena.....                                                     | 233.5       | 709.9        | 401.4       | 1,344.7  |
| Diamante do Oeste....                                                 | 5.0         | 15.1         | 8.6         | 28.7     |
| S. José Palmeiras....                                                 | 1.7         | 5.2          | 3.0         | 9.9      |
| Mal. Cândido Rondon..                                                 | 137.5       | 150.8        | 85.3        | 373.6    |
| Mercedes (**)...                                                      | 0.0         | 52.0         | 29.4        | 81.4     |
| Pato Bragado (**)...                                                  | 0.0         | 126.7        | 71.6        | 198.3    |
| Entre Rios (**)...                                                    | 0.0         | 88.5         | 50.1        | 138.6    |
| Terra Roxa.....                                                       | 1.4         | 4.3          | 2.4         | 8.1      |
| Guaíra.....                                                           | 45.2        | 137.3        | 77.6        | 260.1    |
| Mundo Novo.....                                                       | 13.0        | 39.6         | 22.4        | 75.0     |
| Subtotal 3.....                                                       | 929.0       | 2,824.7      | 1,597.2     | 5,350.9  |
| Total Geral.....                                                      | 2,428.8     | 7,384.8      | 4,175.8     | 13,989.3 |

\* Valores em US\$ 1000.  
Valores convertidos pelo dólar Sisbacen.  
(\*\*) Municípios instalados a partir de JAN/1993.



## ESPORTES

# Futebol de salão reúne 82 participantes

Na expectativa de repetir o sucesso alcançado no ano passado, teve início no dia 28 de maio o Campeonato Inter-Divisões de Futsal Itaipu/96, envolvendo 82 empregados das Divisões de Transporte, Serviços Gerais, Telecomunicações, Segurança Empresarial, Auditoria Financeira, Meio Ambiente e Grêmio

## Mini-olimpíada reúne 200



A mini-olimpíada reúne duzentos atletas do Brasil e do Paraguai.

A Superintendência da Segurança Empresarial de Itaipu está promovendo uma mini-olimpíada, reunindo cerca de duzentos empregados do Brasil e do Paraguai. Estão sendo disputadas as modalidades de futebol suíço, futebol de salão, sinuca, bola 8, dama, dominó, truco e tiro ao alvo. A mini-olimpíada realizada, na sede da ARESFI, na saída Sul da Vila A, termina em meados de junho e conta com o apoio da Segurança Empresarial. A mini-olimpíada foi organizada como parte das comemorações dos 21 anos da área da Segurança em Itaipu.



O Superintendente de Segurança Empresarial, Coronel Osiris Fernandes de Souza, fez o discurso de abertura da Mini-Olimpíada da Superintendência de Segurança Empresarial de Itaipu.

## FOTO MEMÓRIA



Março de 1977. No primeiro estágio das obras civis, uma balsa e um rebocador eram as únicas formas de transporte de homens e equipamentos para o local onde seria construída a Usina de Itaipu. O Rio Paraná ainda seguia no seu caudaloso leito original.

Recreativo Hospital de Itaipu.

A disputa acontece todas as terças e quintas-feiras, a partir das 19 horas, nas quadras da Avenida 2, proximidades do Restaurante Chororó, na Vila A. O encerramento do campeonato está previsto para início de julho.

## Itaipu participa dos Jogos do Sesi



Ademar Pereira e Adair Alves Pereira, da Superintendência de Manutenção, foram os campeões de truco.

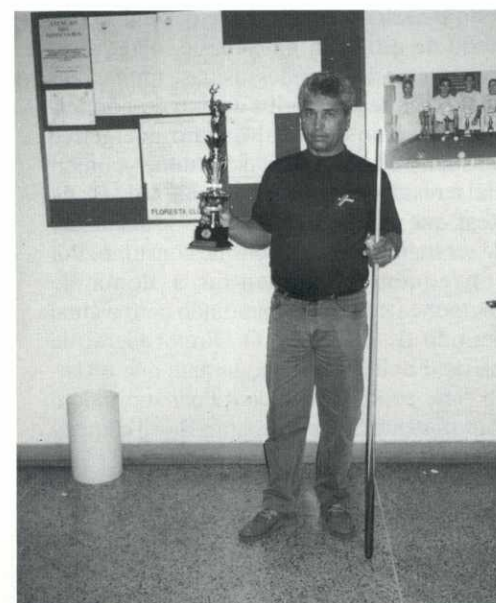
Graças ao patrocínio da Assemib, Floresta Clube e Ipê Clube, a Itaipu Binacional está fazendo bonito nos IV Jogos Industriais de Foz do Iguaçu, uma promoção do Sesi, que visa desenvolver o intercâmbio desportivo e social entre todos os trabalhadores do município.

O campeonato teve início dia 6 de maio e conta com a participação de 72 empregados de Itaipu, que estão disputando as seguintes modalidades: futebol de campo, futebol sete veterano, futebol de salão, voleibol feminino e masculino, basquetebol masculino, truco, xadrez, dama e sinuca bola 8.

Das 33 duplas participantes do truco, Itaipu foi a campeã, ficando como vice a empresa Retifoz e em terceiro lugar a Telepar. O motorista Raul Chardulio foi o campeão na sinuca e no futebol suíço Itaipu foi vice-campeã. Todas as competições terminam em junho.

A iniciativa da participação de Itaipu nos Jogos do Sesi partiu do responsável pela área de Serviços Gerais no Centro Executivo, Marcos Antonio T. Silva, coordenador da comissão de basquete do Floresta Clube. Segundo Marcos, para o próximo campeonato já está prometido um apoio mais efetivo da Superintendência de Recursos Humanos.

O motorista Raul Chardulio exibe o troféu de campeão de sinuca.



## Gambá nem com crachá

Este ilustre visitante conseguiu burlar a segurança para entrar no Centro Executivo da Itaipu, em Foz. Ele subiu por uma janela que dá acesso à Sala de Imprensa. Achando engraçado - e surpreso com a ousadia do filhote de gambá - o guarda Paulo César de Carvalho avisou o fotógrafo do **Jornal de Itaipu**, Caio Coronel, que não perdeu a chance de registrar a visita. Apesar de bonito, o odor que o bichinho exalava não permitiria que ele entrasse. Nem que ele pedisse crachá para a recepcionista Lucimar.





## ABASTECIMENTO

# Hidrelétrica de Itaipu "segura as pontas"

*Aumento do consumo e estiagem obrigam Itaipu a superar seus próprios recordes para garantir o fornecimento de energia às maiores regiões consumidoras*

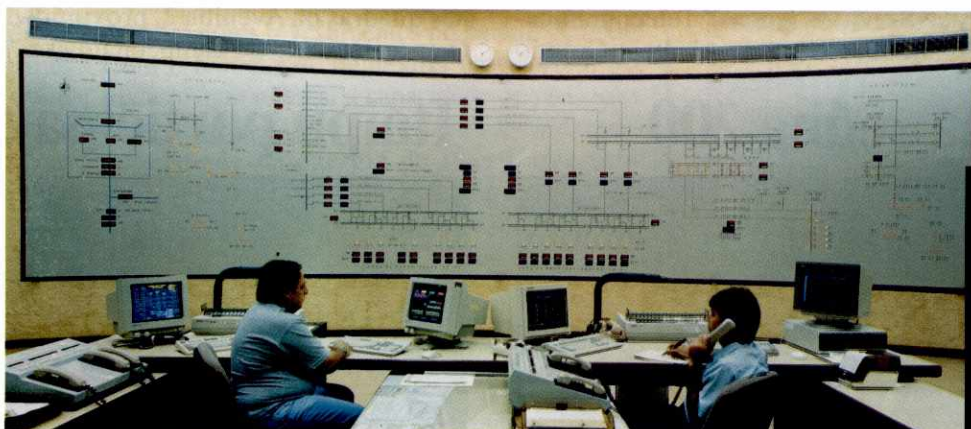
**D**urante a década de 70, grande parte da imprensa brasileira julgou a construção de Itaipu como "uma obra faraônica dos governos militares". Hoje, 20 anos depois, a hidrelétrica plantada a 14 quilômetros de Foz do Iguaçu, represando as águas do Rio Paraná, é "a salvação da pátria".

Pela primeira vez em sua história, na linguagem dos técnicos, a Usina trabalha "full". Ou seja, suas turbinas operam a plena potência. O baixo nível de acumulação dos reservatórios da Região Sudeste, associado ao aumento da demanda de energia verificado no Sistema Elétrico Brasileiro, obrigou a Eletrobrás a solicitar de Itaipu o máximo possível de geração.

## Estiagem no Sudeste

Excepcionalmente, no mês de maio, o Reservatório de Itaipu teve reduzida em 40 centímetros - de 219,40 para 219 metros - a cota mínima operativa. Mesmo assim, a capacidade nominal das unidades geradoras (700 MW) foi superada várias vezes, alcançando até 730 MW. A Usina bateu seu próprio recorde de produção em maio, chegando a atender 36% do consumo das regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste. A previsão é que Itaipu segure as pontas do Sistema Elétrico Brasileiro entre maio e dezembro, período de estiagem no Sudeste, onde estão localizadas 18 grandes usinas, muitas das quais com reservatórios abaixo do normal.

O resumo do atual quadro energético brasileiro é que cresceu o consumo - comercial e residencial -, um dos efeitos do Plano Real, que permitiu à população de baixa renda ter maior acesso a bens de consumo. Por consequência, aumentou a demanda energética no País, coincidindo com o atual período de estiagem. O Diretor-Geral de Itaipu, Euclides Scalco, garante que a Usina "tem condições de continuar suprindo o fornecimento de energia para o Brasil enquan-



A operação a plena carga é acompanhada da Sala de Despacho de Carga, que entre suas principais funções controla o intercâmbio de energia com as empresas interligadas. Cada turbina, com capacidade para produzir 700 MW, está gerando até 730 MW de energia.



to durar a estiagem na Região Sudeste".

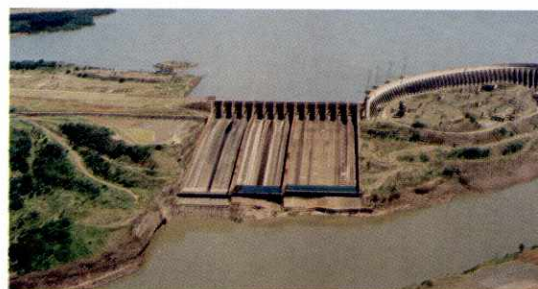
## Manutenção é garantida

Para se ter a dimensão da importância de Itaipu para o Brasil, basta dizer que até o final deste ano a Usina produzirá mais de 80 bilhões de quilowatts/hora - seu novo recorde. Essa produção será cerca de 22% superior à geração total de energia da Ar-

de um aspecto fundamental: a segurança dos equipamentos, cumprindo o cronograma de manutenção das 18 máquinas e seus equipamentos auxiliares. "A Área Técnica de Itaipu entende que é possível produzir a toda carga, desde que os cuidados com a segurança dos equipamentos sejam absolutamente prio-

## A DECEPÇÃO DOS TURISTAS

Para os 500 mil turistas de 150 países, que em média visitam anualmente a Usina de Itaipu, encontrar o vertedouro seco é quase como ir a Roma e não ver o Papa. A imagem das águas jorrando forma um espetáculo impressionante e inesquecível. Mas é o espetáculo do desperdício, na verdade. Quando as calhas do vertedouro estão abertas, significa que a água que jorra não está sendo utilizada para produzir energia. O vertedouro seco impressiona menos, mas é então o símbolo maior da importância de Itaipu para o Brasil e o Paraguai. Embora não apareça, é nesse momento que Itaipu "jorra" energia em sua carga máxima, aproveitando toda a queda de água para garantir o "alimento" de um mercado carente de eletricidade.



gentina (63 bilhões de quilowatts/hora/ano).

Mesmo com este excelente desempenho de suas unidades geradoras, em momento algum os técnicos de Itaipu se descuidaram

ritários", afirma Euclides Scalco.

O País tem hoje instalados 48 mil MW, sem contar com a capacidade da Usina de Itaipu. A maior hidrelétrica em operação no

mundo possui sozinha uma capacidade instalada de 12.600 MW. O Brasil consome mais de 95% desta energia. Itaipu atendeu, em 1995, 32% do consumo das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste brasileiro e 78% do mercado paraguaio.

## Luzes do crepúsculo

Ao entardecer, quando as luzes das grandes e pequenas cidades se acendem, inicia-se o que é chamado de "horário de pico", que compreende o período entre 18 e 22 horas. Neste preciso intervalo, enquanto o trânsito se congestiona, as pessoas retornam a seus lares, alguns poucos e anônimos brasileiros e paraguaios vêm as oscilações dos marcadores de consumo da Sala de Despacho de Carga de Itaipu. Aqueles mais velhos, que ontem imaginaram Itaipu como uma obra desnecessária, desconfiando até da capacidade de desenvolvimento do Brasil, devem agora já ter revisto esse passado. Sem Itaipu, o Brasil, hoje, estaria literalmente às escuras.

CURITIBA 16:00



CURITIBA 19:00



É quando a noite chega e o consumo de energia atinge o seu pico, que o Brasil mais sente a necessidade da energia gerada por Itaipu.